



ADENDA
Plano de Inovação
2020-2021

Agrupamento de Escolas de Santo André, *Santiago do Cacém*

Índice

1.	Identificação e Caraterização do Agrupamento de Escolas de Santo André.....	3
2.	Novas Medidas	3
2.1.1.	1º Ciclo	3
2.1.2.	Percurso Curricular Alternativo para o 7º ano	5
3.	Balanço das medidas implementadas	12
4.	Cronograma	14

Este documento constitui uma adenda ao Plano de Inovação aprovado para o ano letivo 2019/2020, com a duração de 4 anos, pelo que nele constam apenas as novas medidas apresentadas para 2020/2021 e o balanço das medidas implementadas em 2019/2020.

1. Identificação e Caracterização do Agrupamento de Escolas de Santo André

Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém

Escola-Sede: Escola Secundária Padre António Macedo

Largo da Escola

7500-160 Santo André

Telefone: 269708110

Fax: 269708115

Correio eletrónico: esb3.peantóniomacedo@escolas.min-edu.pt

direcao@agsantoandre.net

Sítio: <http://age1santoandre.drealentejo.pt/site/>

2. Novas Medidas

2.1 - Gestão Curricular

2.1.1 – 1.º Ciclo

Relativamente ao ensino básico, manter-se-á a matriz curricular do 1.º ano, aprovada no PI e continuaremos a **reforçar a área de Português em 2 horas no 2º ano de escolaridade.**

No 2.º ano de escolaridade daremos continuidade à opção da disciplina de Inglês na oferta complementar (Tabela 1).

Tabela 1 - Matriz Curricular 1º Ciclo -1º e 2ºAnos – 2020/2021

	1º Ano	2º Ano	Carga horária semanal Decreto-Lei 55/2018 (horas)
Componente do currículo	Carga horária semanal AESA (horas)	Carga horária semanal AESA (horas)	
Português	10	9	7
Matemática	5	6	7
Estudo do Meio	2	2	3
Educação Artística	2,5	2,5	5
e Educação Física	3,5 Ed. Física (2,5 horas nos intervalos a explicitar nos horários dos alunos 30 minutos/dia)	3,5 Ed. Física (2,5 horas nos intervalos a explicitar nos horários dos alunos 30 minutos/dia)	
Apoio ao Estudo	1	1	3
Oferta Complementar - Inglês	1	1	
Cidadania e Desenvolvimento TIC	Área de natureza transdisciplinar	Área de natureza transdisciplinar	Área de natureza transdisciplinar
Tempo Total	25 HORAS	25 HORAS	25 HORAS
EMR	1	1	
Atividades de Enriquecimento	5	5	

% da autonomia curricular = 33,3% (Tanto no 1º como no 2º ano de escolaridade é retirada 1 hora das componentes do currículo de Apoio ao Estudo e da Oferta Complementar; essas horas serão transferidas para a componente do currículo de Educação Artística).

2.1.2 - Percurso Curricular Alternativo para o 7º ano

O AESA aposta na implementação desta medida - criação de um Percurso Curricular Alternativo -, uma vez que, tal como preconizado no DL n.º 54/2018, reconhece como mais-valia a diversidade dos seus alunos, pelo que implementará formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e às condições individuais de cada aluno. Assim, mobilizará os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

Com a identificação de um conjunto de alunos do mesmo ano de escolaridade para os quais delineámos uma matriz curricular-base, de carácter temporário, acreditamos que esta medida constitui, de facto, a resposta adequada como meio de prevenção do insucesso escolar, no sentido de garantir a estes alunos o seu sucesso educativo e social, dotando-os de competências necessárias ao seu desenvolvimento integral, numa perspetiva de inclusão, de igualdade de oportunidades e de equidade.

2.1.2.1 - Caracterização do grupo de alunos

A constituição de uma turma com Percurso Curricular Alternativo para o 7º ano de escolaridade, em conformidade com o definido na legislação em vigor, constitui uma medida transitória de promoção de mais e melhores aprendizagens de alunos em risco, no AESA, Santiago do Cacém.

2.1.2.2 - Identificação das fragilidades

Todos os alunos que integram este grupo-turma apresentam um desfasamento significativo face ao desempenho esperado para a sua faixa etária. Foram, pois, identificadas as seguintes problemáticas comuns, potenciadoras de insucesso escolar:

- a) fragilidades condicionantes da aprendizagem, nomeadamente: elevado défice de motivação, interesses divergentes dos escolares, baixa autoestima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro, com comportamentos desajustados dentro e fora da sala de aula, bem como um fraco envolvimento no processo de aprendizagem e a uma preocupante falta de atenção/concentração;
- b) fragilidades ao nível social e emocional, havendo necessidade de acompanhamento psicológico de um número elevado de alunos que integram a turma;
- c) fragilidades evidenciadas ao nível do domínio cognitivo que se traduzem numa incapacidade de acompanhar os percursos curriculares e adquirir os conhecimentos e desenvolver as

competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Isto torna-se bastante evidente aquando da realização de tarefas que pressupõem maior complexidade ao nível da operação mental: aplicação/interpretação (nível médio) e raciocínio/criação (nível superior);

- d) dificuldade dos alunos e equipas educativas em gerir os currículos nacionais, consubstanciados nas Aprendizagens Essenciais, verificando-se um alheamento por parte dos primeiros no que diz respeito à oferta curricular geral e às práticas pedagógicas na sala de aula;
- e) contexto familiar enquanto barreira significativa à aprendizagem: as famílias revelam alheamento em relação à escola, não valorizando o papel desta nem acompanhando, de forma regular, a vida escolar destes alunos;
- f) contexto socioeconómico, enquanto barreira significativa à aprendizagem: a maioria destes alunos revela carências sociais e económicas, como se pode verificar pela percentagem de alunos que beneficia de apoio por parte da ASE.

A turma proposta será formada por 10 alunos, sendo que 80% dos alunos, no ano letivo 2019-2020; beneficiou de ASE, 9 alunos beneficiaram de medidas universais (DL n 54/2018); 1 aluno beneficiou de medidas seletivas, constantes nos respetivos relatórios técnico-pedagógicos (DL n.º54/2018) e 70% dos alunos beneficiou de acompanhamento psicológico por parte dos Serviços de Psicologia/Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP).

2.1.2.3 - Objetivos

Através deste Plano de Inovação - Adenda, consubstanciado na criação de uma turma de Percurso Curricular Alternativo e respetivo desenho curricular, pretende-se, concretamente:

- a) Adaptar/ajustar o currículo às necessidades do grupo de alunos como forma de redução do insucesso e promoção da qualidade do seu desempenho escolar face às problemáticas/fragilidades detetadas. Assim, pretende-se assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo de forma ajustada às suas capacidades e dificuldades, promovendo-se a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, assente numa abordagem multinível com recurso a medidas de suporte à aprendizagem que visam colmatar as necessidades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem. Esta é uma forma de garantir uma escola inclusiva, promovendo a equidade e respeitando a heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos de acesso ao currículo e às aprendizagens, de modo a que todos consigam adquirir os conhecimentos e desenvolver as competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

- b) Centrar o processo de ensino aprendizagem no aluno, tornando-o progressivamente mais autônomo, mais autoconfiante e mais resiliente;
- c) Estimular a motivação e o interesse pelas atividades escolares, através de uma abordagem curricular integrada e multidisciplinar, que proporcione aos alunos uma visão globalizante dos saberes, aliada a uma aproximação à sua realidade/vivências;
- d) Dotar o aluno de ferramentas que o auxiliem a ser promotor/construtor das suas próprias aprendizagens;
- e) Prevenir o absentismo e o abandono escolar, garantindo a todos o cumprimento da escolaridade obrigatória;
- f) Desenvolver as áreas de competência elencadas no Perfil do Aluno, visando o desenvolvimento integral destes jovens enquanto cidadãos (pro)ativos, interventivos e participativos;
- g) Melhorar a prática letiva, a gestão curricular e o trabalho colaborativo entre os docentes;
Melhorar o envolvimento/participação das famílias na vida escolar.

2.1.2.4 - Matriz Curricular PCA para o 7º ano

Tabela 2 - Matriz Curricular do PCA – 7º ano

Componentes do currículo Áreas disciplinares/disciplinas	Carga horária semanal (minutos)
Português	150
Línguas estrangeira:	
Inglês	100
Francês	100
	200
Ciências Sociais e Humanas:	
Geografia	100
Cidadania e Desenvolvimento	50
	150
Matemática e Ciências Físico-Naturais	
Matemática	150
C Físico-Químicas	100
	250
Educação Artística e Tecnológica	0
Educação Física	150
Iniciação à Programação e Robótica	150
Ambiente e Património Local	250
Madeiras, Metais e Design	200
Total	1500
EMR	50

Trabalho Interdisciplinar: 200' -Madeiras, Metais e Design/ Educação Visual; Educação Tecnológica e Educação Artística

Trabalho interdisciplinar: 250' – Ambiente e Património Local / CN, História

O desenho curricular, proposto para a turma de Percurso Curricular Alternativo, tem por referência a matriz curricular-base para o 7º ano de escolaridade (DL n.º 55/2018). Desta forma, garante a permeabilidade, no percurso educativo e formativo dos alunos, e surge alicerçado na necessidade de os motivar para a vida escolar e de os ajudar na descoberta da vontade e do prazer em aprender, visando, simultaneamente, o desenvolvimento dos seus conhecimentos, capacidades e atitudes com o derradeiro objetivo do alcance pleno das áreas de competência, previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

2.1.2.5 - Gestão flexível do currículo

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular (DL nº 55/2018), e atendendo ao disposto na Portaria n.º 181/2019, da carga horária semanal prevista para este grupo específico de alunos pretende-se gerir 40% (600 minutos), de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 2º. Esta gestão flexível do currículo será concretizada através da criação de novas áreas disciplinares [Iniciação à Programação e Robótica; Ambiente e Património Local; Madeiras, Metais e *Design*], de acordo com o disposto na alínea c) do n.º 4 do art.º 4.

Estas novas áreas de articulação curricular assentam em relações multi/inter e transdisciplinares, visando a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos, capacidades e atitudes, estando salvaguardadas as Aprendizagens Essenciais de todas as disciplinas que constituem a matriz curricular do 7ºano, tendo em vista o desenvolvimento das áreas de competência elencadas no Perfil do Aluno.

As novas áreas disciplinares terão documentos curriculares próprios (planificação, critérios de avaliação e descritores de desempenho) e serão lecionadas, em várias conjugações, em regime de coadjuvação.

2.1.2.6 - A criação destas áreas disciplinares visam:

- a) a consolidação e aprofundamento das aprendizagens essenciais das várias componentes do currículo envolvidas através de uma metodologia ativa e inter/multi/transdisciplinar, contextualizada no ambiente e património local, de forma a aproximar o currículo da realidade vivida. Assim, baseia-se na exploração dos recursos endémicos da região, do património natural, histórico e cultural;
- b) uma abordagem integrada das aprendizagens essenciais de forma a privilegiar uma visão globalizante das várias áreas do saber;
- c) o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, emocionais e sociais, enquadradas na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- d) metodologias/estratégia/dinâmicas de trabalho diferenciadas e de cariz prático e experimental, baseadas no trabalho de projeto e de investigação, que procuram tornar os conteúdos curriculares mais relevantes para os alunos, através do fomento de ligações entre a escola e os contextos informais, de modo a tornar as aprendizagens significativas;
- e) o envolvimento dos alunos na construção das suas aprendizagens e do seu próprio conhecimento;
- f) o desenvolvimento de atividades em parceria com entidades locais, dentro e fora do espaço escolar, indo ao encontro do real/das experiências/das vivências dos alunos.

2.1.2.7 - Duração

Constituindo a turma PCA uma medida de promoção do sucesso educativo no ensino básico, de carácter transitório, esta possui a duração de um ano letivo.

2.1.2.8 - Envolvimento dos intervenientes no processo educativo

A proposta de implementação desta medida surge como resultado de um processo de ação-reflexão-ação, desenvolvido ao longo de várias etapas, com a participação/envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo: SPO, EMAEI, equipas educativas e respetivos diretores de turma; grupos disciplinares, departamentos curriculares, conselho pedagógico, diretora, conselho geral, assim como dos encarregados de educação.

- a) ao longo do ano letivo, nas reuniões regulares das equipas educativas e entre as diretores de turma e os encarregados de educação, diagnosticaram-se/identificaram-se as barreiras/fragilidades potenciadoras de insucesso escolar, elencadas na caracterização da turma;
- b) elaboração de uma proposta de um Plano de Inovação materializado na conceção de um percurso curricular alternativo e respetivo desenho curricular;
- c) contactos individuais com todos os alunos que integram a turma e respetivos encarregados de educação;
- d) nos grupos disciplinares e nos departamentos curriculares foi analisada e apreciada a proposta de PCA - Plano de Inovação;
- e) em reunião de Conselho Pedagógico, datada de 12 de junho de 2020, foi analisada e aprovada a proposta de PCA para o 7º ano - Plano de Inovação;
- f) em reunião de Conselho Geral foi analisada e aprovada a proposta de PCA para o 7º ano - Plano de Inovação;

2.1.2.9 - Equipa Educativa

No horário dos docentes, que integram a equipa, será marcado um tempo semanal comum, para sessão de trabalho, de modo a potenciar a articulação interdisciplinar, bem como o trabalho colaborativo, assente numa lógica de coautoria curricular e de responsabilidade partilhada.

Assim, à equipa educativa responsável por este grupo de alunos caberá:

- Decidir a organização curricular da turma;
- Identificar, no início do ano letivo, as aprendizagens já desenvolvidas, bem como a identificação das fragilidades de cada aluno (avaliação formativa inicial);

- Elaborar um plano de trabalho individual, com base na avaliação formativa inicial, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais (estes planos integram o Plano de Turma);
- Definir, com periodicidade regular, as dinâmicas pedagógicas/metodologias de trabalho a adotar, tendo em conta o desenho curricular proposto e o perfil dos alunos, que permitam o planeamento, concretização e avaliação das aprendizagens;
- Envolver os encarregados de educação dos alunos, discutindo, ao longo do ano letivo, o plano de trabalho para a turma, dando-lhes *feedback* do trabalho realizado e mobilizando-os para iniciativas da turma;
- Monitorizar e avaliar a eficácia da medida;
- Elaborar, no final do ano letivo, proposta fundamentada sobre o percurso mais adequado a cada um dos alunos para o ano letivo seguinte;

2.1.2.10 - Avaliação dos alunos

No que diz respeito à avaliação dos alunos, esta rege-se pelo normativo que regulamenta o ensino básico, tendo sempre presente a dimensão formativa, contínua e sistemática, como forma de obter informação privilegiada para a (re)definição e implementação das estratégias, dos instrumentos diversificados e das metodologias diferenciadas.

Assume ainda uma importância fundamental a promoção regular dos processos da autoavaliação e autorregulação das aprendizagens realizadas pelos alunos, recorrendo a atividades simples de auto e heteroavaliação, como portefólios, diários de aprendizagem, grelhas de progressão e avaliação das atividades e do seu grau de dificuldade, sendo fundamental que o aluno monitorize/avalie os seus progressos e dificuldades, registando e selecionando ele próprio estratégias de aprendizagem eficazes para superar essas mesmas dificuldades e consolidar as aprendizagens.

2.1.2.11 - Avaliação da medida

A avaliação do impacto da medida proposta (turma com Percurso Curricular Alternativa) será realizada de forma sistemática e continuada, visando aferir a adequação e eficácia da medida implementada. Este processo implica uma análise e reflexão acerca das dinâmicas/estratégias diferenciadas implementadas com vista ao desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes, bem como de competências transversais (PA) por parte dos alunos e serão alvo de ajustamentos/reformulações sempre que seja considerado necessário.

2.1.2.12 - Indicadores de Monitorização

Monitorização Contínua: taxas de sucesso nas avaliações contínuas (formativas) das diversas áreas/disciplinas, obtidas de acordo com informação recolhida através dos vários instrumentos/técnicas aplicadas (aferidas nas reuniões periódicas da equipa educativa); taxas de sucesso e qualidade do mesmo, tendo por base a avaliação qualitativa e sumativa em cada semestre; balanço do comportamento global e individual da turma (domínio das atitudes e valores);

Monitorização Final: taxas de sucesso e qualidade do mesmo, tendo por base a avaliação sumativa no final do ano letivo; atas de conselho de turma; balanço do comportamento global e individual da turma (domínio das atitudes e valores).

3. Balanço das medidas implementadas

3.1 – Semestralidade do ano escolar

Relativamente à semestralidade do ano escolar, importa referir que quer os docentes quer os alunos consideraram tratar-se de uma opção favorável relativamente à prática trimestral instituída até ao presente ano letivo. Com efeito, o *feedback* da comunidade escolar realçou como fatores positivos, a saber: aumento de pausas para os alunos, promotoras de realização de reuniões de avaliação qualitativa cuja finalidade principal consistiu em informar, com maior regularidade, os alunos e os EE's sobre as aprendizagens realizadas e as dificuldades a colmatar. Verificou-se, portanto, uma autoavaliação e autorregulação sistemáticas salutareas para a consolidação das aprendizagens.

Quanto aos docentes, a semestralização permitiu-lhes diversificar os instrumentos/metodologias/recursos, e investir mais na avaliação formativa.

3.2 – Gestão da matriz curricular do 1º ano

- Atingir as taxas de sucesso indicadas em 6.2. do PI aprovado para o ano letivo de 2019/2020; a meta a que o Agrupamento se propôs atingir para o 1º ciclo foi de 98% de sucesso. O resultado obtido (taxa de sucesso/transição) foi de 98,2%, ficando, deste modo, 0,2% acima da meta a que nos propusemos.
- Reduzir a taxa de insucesso no 2º ano de escolaridade para valores residuais (atuando preventivamente no 1º ano);

A taxa de insucesso no 2º ano baixou de 7,1% para 5,5% e apenas 2 alunos transitaram para o 2º ano em situação de retenção, isto é, sem terem realizado as aprendizagens da leitura e da escrita. Deste modo, é expectável que, no ano letivo de 2020/2021, a taxa de insucesso no 2º ano seja residual.

Quanto à taxa de abandono escolar (0,5%), esta refere-se a duas alunas, irmãs e de nacionalidade romena que, no início do ano letivo, abandonaram a escola, sendo que a encarregada de educação se comprometeu a enviar à escola um comprovativo de matrícula do seu país de origem; porém, até à presente data ainda nada nos chegou.

- Monitorizar os resultados escolares presentes nas pautas e atas das reuniões; os resultados foram monitorizados ao longo do ano letivo, quer documentalmente quer através de reuniões periódicas com os docentes do 1º ciclo. As situações reportadas pelos docentes que indiciavam mais dificuldades de acompanhamento das crianças, por parte dos pais/encarregados de educação, foram encaminhadas para o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família). As técnicas (psicóloga clínica e técnica social, recrutadas com recurso ao crédito horário) realizaram um acompanhamento próximo seja dos alunos/crianças seja das respetivas famílias até ao final do ano letivo.

Vila Nova de Santo André, 17 de julho de 20

Diretora

Mª Manuela Teixeira

Agrupamento de Escolas de Santo André, *Santiago do Cacém*

Tabela 3 - A organização semestral do ano letivo

	setembro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	junho
Início das atividades com alunos Recuperação de aprendizagens	14							
1ª Pausa - avaliação qualitativa		9 a 13						
2ª Pausa - Natal			21/12/2020 a 3/1/2021					
3ª Pausa - avaliação quantitativa - Final do 1º Semestre				25 a 29/01				
4ª Pausa - Carnaval					15 a 17			
5ª Pausa - Avaliação qualitativa Páscoa						Orientações para o ano letivo 2020/2021		
Final do ano letivo - de acordo com o despacho normativo								Orientações para o ano letivo 2020/2021